

classicas para diagnosticar as epochas da gestação foi muitas vezes levado a commetter erros.

Para corrigil-os, elle estabelece um registro no qual toma nota, a cada entrada, da distancia do fundo do utero ao pubis, para comparal-a com a data do parto, calculando a duração media da gestação em 280 dias.

Os resultados destas observações em mais de 400 mulheres, foram as seguintes:

No fim do 4º mez o fundo do utero acha-se a 6 centímetros acima do pubis.

No fim do 5º, a 12 centímetros

—	6º,	18	—
—	7º,	24	—
—	8º,	30	—
—	9º,	36	—

Depois da queda elle desce a 24.

O utero eleva-se na cavidade abdominal na razão de 6 centímetros por mez ou de 1 centimetro por cada cinco dias.

Quando se trata de procurar o fundo do utero deve-se attender a que viscera acha-se ordinariamente inclinada para um ou para outro lado. Quando a apalpação não é bastante, a percussão auxiliará a limitar o utero.

A ascite e o hydroamnios são complicações que difficultam a mensuração do utero, e não são poucos os casos em que parteiros experimentados não teem podido reconhecer signaes certos de uma prenhez, mesmo no setimo e no oitavo mez.

Progreso Medico de Madrid—Gazette medicale de Paris—23 de Março de 1878.

Tratamento dos cancos e dos adenomas do seio pela ischemia da glandula mamaria por meio do caoutchouc.—Em sessão da Academia de Sciencias de Paris foi apresentado a 4 de Fevereiro deste anno, um trabalho do Dr. E. Bouchut sob este titulo.

A idea de applicar ao cancro do seio uma compressão sufficiente para produzir a atrophia da producção pathologica é muito antiga, diz o auctor. Foi o tratamento de Recamier, de Gendrin e de grande numero de medicos francezes e de outras nacionalidades. Infelizmente a compressão feita com faixas que se affrouxam era inefficaz, e o meio foi abandonado. Eu creio, continúa Bouchut, ter conseguido dar a esta idéa uma importancia nova, porque pude comprimir bastante fortemente um cancro do seio para suspender realmente a circulação capillar no tumor e curar o mal. Este problema é facil de resolver por meio de uma coiraça de caoutchouc vulcanisado forrada de algodão, comprimindo dia e noite o cancro e produzindo a atrophia do seio e do tumor.

Uma senhora de 39 annos, regularmente menstruada, um pouco anemica, desde Junho de 1876 percebeu que soffria do seio direito. Bouchut viu-a em Novembro. Os seios pouco volumosos offereciam uma condição favoravel ao novo tratamento. O direito, espontaneamente doloroso, era a sede de ligeiras picadas acompanhadas de um pouco de entorpecimento no braço. O soffrimento tornava-se mais vivo comprimindo o tumor. Não havia mudança de cor na pelle, movel sobre a glandula, e esta ovalar, transversal, situada na parte superior do seio, com o volume de um pequeno ovo de gallinha. Na axilla havia perto do seio, trez ganglions moveis, pouco dolorosos, com o volume de avelans, e separados por um intervallo de dous a tres centimetros.

O primeiro ensaio foi com faixas de caoutchouc vulcanisado, com 12 a 15 metros de comprimento, enroladas em derredor do peito em forma de coiraça. Este apparelho, porém, facilmente se desarranja, ainda que se procure mantel-o no logar.

«Depois de algum tactear, diz Bouchut, cheguei a mandar preparar uma faixa de caoutchouc muito espessa, com 16 a 20 centimetros de largura, e bastante

longa para dar um pouco menos que a volta do peito, Adiante ou atraz ha duas tiras de caoutchouc, livres ou fazendo corpo com o coiraça, e passádo pelas espadoas para impedir o apparelho de descer. A coiraça prende-se nas costas com um cordão de sêda ou com botões duplos.

« Para applicar o apparelho, envolvo o peito com quatro camadas de algodão polvilhado de lycopodio, para evitar o prurido. O algodão tem por fim evitar uma compressão muito directa sobre o peito.

Quando a quantidade sufficiente de algodão polvilhado de lycopodio cerca o peito, applica-se a coiraça, que depois de fortemente apertada, prende-se atraz por um laço ou botões. Passam-se então as tiras suspensorias e o apparelho assim deve ficar por oito dias.

No fim deste tempo achata-se o algodão, o apparelho fica frouxo e é preciso renova-lo. De oito em oito dias a renovação deve ser feita substituindo o algodão por novas camadas.

A doente foi tratada assim durante um anno. No fim de dous mezes o tumor cessou de ser doloroso e começou a reduzir-se em seu volume achatando-se. A compressão era tolerada perfeitamente. A respiração fazia-se como se a doente uzasse de um espartilho um pouco apertado. O somno não soffria embaraço. Os movimentos eram livres. O caoutchouc e a primeira camada de algodão apresentavam-se um pouco humidas, sem que esta humidade se estendesse ás outras camadas e a pelle.

No fim de quatorze mezes de compressão, o tumor inteiramente desapareceu e as glandulas axillares ficaram reduzidas ao volume de uma pequena ervilha.

As duas glandulas mamarias ficaram igualmente achatadas, atrophiadas, e quasi que desapareceram, de sorte que nesta senhora que é um pouco magra podem contar-se todas as costellas, até nos logares em que se acham os seios.

Em resumo, conclue Bouchut, pode-se obter a ischémia forçada da glandula mamaria por uma compressão permanente feita por meio do caoutchouc vulcanisado.

A ischémia permanente determina a atrophia gradual desta glandula.

Applicada ao tratamento do cancro e dos adenomas do seio, a ischémia pode suspender a circuição capillar destas produções morbidas e determinar-lhes a cura por atrophia.

O melhor meio de produzir a ischémia do seio e do cancro ou das glandulas deste orgão é a applicação permanente de uma coiraça compressiva de caoutchouc vulcanisado forrada por algumas camadas de algodão.

Mouvement Medical. Março 16 de 1878.

O tratamento faradico dos fibroides do utero.—O Dr. Everett tendo usado muitas vezes e com vantagem a corrente faradica em casos de inercia do utero, de placenta previa, de hemorrhagia post-partum, em substituição ao centeio, foi levado por um raciocinio de analogia a empregal-a em casos de fibroides do utero.

O centeio tem sido usado neste estado morbido, endermicamente, por ingestão, levado a substancia do tumor, com maior ou menor successo por Hildebrandt, White, Byford, Chroback, Jackson, e muitos outros. Entretanto o uso do centeio offerece as seguintes objecções: a difficuldade de obter um preparado digno de confiança; sua tendencia a perturbar a nutrição e as secreções; os symptomas cerebraes assustadores que ordinariamente acompanham sua administração continuada—; sua tendencia a produzir inflammações locais do estomago, intestinos e utero; a dor intensa que sempre produz, e os abcessos que ordinariamente se manifestam por seu uso pelo methodo hypodermico. Estas e outras razões levaram Everett a optar pela corrente faradica no tratamento dos casos de sua pratica.